



Atena  
Editora

Ano 2021

# PSICOLOGIA:

Trabalho e sociedade,  
cultura e saúde 2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA  
(ORGANIZADOR)



Atena  
Editora

Ano 2021

# PSICOLOGIA:

Trabalho e sociedade,  
cultura e saúde 2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA  
(ORGANIZADOR)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tesccarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sulivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Psicologia: trabalho e sociedade, cultura e saúde 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: trabalho e sociedade, cultura e saúde 2 /  
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-263-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.637210707>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou permite a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Psicologia: Trabalho e Sociedade, Cultura e Saúde*, reúne em seu segundo volume, vinte artigos que abordam diversas temáticas no que diz respeito às questões fundamentais da Psicologia na contemporaneidade.

A psicologia enquanto ciência retoma muitas iniciativas tanto da filosofia quanto da fisiologia, que desde a antiguidade tenta se ocupar, com reservas, das tramas, conflitos, funcionamento e atitudes internas e “mentais” do homem. Nessa veia, os laboratórios germânicos surgem para descrever e tabular esses comportamentos internos do homem e tornar explícitos os mecanismos que levam ao funcionamento mais íntimo da vida humana.

No entanto, a psicologia enquanto profissão gasta ainda um tempo para se lançar tímida ao mundo. Apesar dos laboratórios, dos testes franceses iniciados por Janet e outros, é possível marcar o início da profissão do psicólogo na virada do século XIX, nos Estados Unidos.

Mas vale lembrar que a profissão em torno da Psicologia, não se limitou apenas aos atos clínicos. Da criação de testes, ao estudo laboratorial do comportamento humano, uma infinidade de novas práticas se somaram para compor o cenário único do universo psicológico.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PANDEMIA DO MEDO E COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Camila Frazão Tolentino  
Melany Marques Beserra  
Cahina Rebouças Duarte Camacho  
Amanda Luzia Moreira Souza  
Gabriela Cecília Moreira Souza  
Gabriel Jessé Moreira Souza  
Maria Gabriela Teles de Moraes  
Crincia Amorim Melo Alencar  
Dágyla Maisa Matos Reis  
Alberto Mariano Gusmão Tolentino Junior  
Jair Gomes Tolentino  
Ana Flávia Miranda Reis  
Nathane Barbosa Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107071>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **OS EFEITOS DA PANDEMIA E AS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

Marita Pereira Penariol  
Izadora Oliveira Felez  
Jaqueline Fernandes Carneiro  
Karoline Dick  
Ketlin Fernanda Lazzarotto  
Letícia Costa Molinari  
Maria Angelica Stimer  
Mariana Becker Domingues  
Sabrina Thais de Rosso Foltz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107072>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **AÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) DURANTE A PANDEMIA DO SARS-CoV-2 COM FOCO NA SAÚDE MENTAL**

Ana Isabela Almeida Egídio  
Keila Marine Pedrosa dos Santos  
Bruno Martins Borges  
Calíope Pilger  
Ana Carolina Scarpel Moncaio  
Jalusa Andréia Storch Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107073>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **A DELIMITAÇÃO DOS CORPOS E DOS ESPAÇOS COMO FORMA DE DOMÍNIO: A GENERALIZAÇÃO DA DOENÇA MENTAL COMO SINÔNIMO DE INCAPACIDADE**

## LABORAL

Renata Botelho Dutra  
Danutta Ribeiro Bueno de Araujo  
Thalyta Carla Fernandes Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107074>

### **CAPÍTULO 5..... 40**

#### **AS EXTENUANTES JORNADA DE TRABALHO DA MULHER MODERNA E AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL**

Elaine Barreto Correia Garcia  
Lucimara Sousa dos Santos  
Vitória Demarque Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107075>

### **CAPÍTULO 6..... 48**

#### **DESAFIOS DOS GESTORES PÚBLICOS E SOFRIMENTO: UMA REVISÃO DOS ARTIGOS DE 5 EDIÇÕES DO ENAPG**

Michelle de Andrade Souza Diniz Salles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107076>

### **CAPÍTULO 7..... 65**

#### **TRABALHO: O QUE É? O QUE É? UMA ABORDAGEM HISTÓRICA DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA CATEGORIA TRABALHO**

Rita de Cássia Gomes da Silva  
Álvaro Itaúna Schalcher Pereira  
Francisco Adelson Alves Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107077>

### **CAPÍTULO 8..... 83**

#### **PEDA(LAÇO): UMA INTERVENÇÃO PELA MOBILIDADE CONSCIENTE E PELA SAÚDE FÍSICA E MENTAL**

Amanda Luiza Weiler Pasini  
Ana Cristina Nascimento Goulart  
Júlia Sitya Padoin  
Juliana Lamana Guma  
Luiza Moscato Soares  
Natália Noal Nascimento  
Telma Garcez Leal  
Caroline Lúcia Cantarelli Rohde

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107078>

### **CAPÍTULO 9..... 90**

#### **POTENCIALIDADES DA PSICOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: UM CAMINHO TRILHADO A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Dávila Natanny Machado  
Israel Coutinho Sampaio Lima  
Sofia Dionizio Santos

Gerardo Teixeira Azevedo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6372107079>

**CAPÍTULO 10..... 103**

**ANÁLISE METODOLÓGICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE A ANSIEDADE SOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Renato Américo Dantas Camilo de Souza

Jonathan Bento Cavalcanti

Edwirde Luiz Silva Camêlo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070710>

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

**A PRÁTICA ESPORTIVA NA UNIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS**

Alan Gabriel Ribeiro da Silva

Angelo Maurício de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070711>

**CAPÍTULO 12..... 125**

**CONTRIBUIÇÃO DA CINOTERAPIA PARA PSICOTERAPIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Gládys Tinoco Corrêa

Matheus Neves Araujo

Clara Hévila Lima Lourenço

Déborah Braga Costa

Jousiane de Almeida Pereira

Rita de Cássia Ellen Silva Serra

Tácila Feitosa Fonteles

Laís Nunes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070712>

**CAPÍTULO 13..... 136**

**LUTO PERINATAL: OS DANOS PSICOLÓGICOS CAUSADOS PELAS PERDAS GESTACIONAL E NEONATAL**

Larissa da Silva Santos

Rodrigo Almeida Damasceno

Ruth Raquel Soares de Farias

Sara Cavalcanti Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070713>

**CAPÍTULO 14..... 149**

**PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DO CAMPO DO DIREITO SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL E AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS DO INFANTOJUVENIL**

Antonio Elieser Sousa Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070714>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA JURÍDICA NOS PROCESSOS JUDICIAIS DE ALIENAÇÃO PARENTAL**

Francisca Moraes da Silveira

Anna Beatriz Silva Castro

Evilly da Luz Barbosa

Victória Amorim da Silva

Vitória Luiza Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070715>

**CAPÍTULO 16..... 175**

**PSICOSES, FAMÍLIA E ARTE: MEIOS PARA PSICOEDUCAÇÃO DE FAMILIARES PELA ARTE**

Brendha Leandro dos Santos

Allan Alves Nogueira

Carla de Meis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070716>

**CAPÍTULO 17..... 191**

**RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO FRENTE À QUEIXA DE DEPRESSÃO**

Ana Raquel Gomes Ferreira

Mara Eduarda Sousa de Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070717>

**CAPÍTULO 18..... 199**

**RELAÇÃO PSICOTERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dalva Adriana Grade

Chancarlyne Vivian

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070718>

**CAPÍTULO 19..... 213**

**UM OLHAR PERANTE A ALMA**

Daniel Docasar

Alexandre Docasar Serafino Silva

Daurema Conceição Docasar Serafino Silva

George Vladimir dos Santos Lima

Renata Mendes Barboza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070719>

**CAPÍTULO 20..... 221**

**PRÁTICAS CULTURAIS E COMPORTAMENTO VERBAL: PROPOSTAS CONCEITUAIS E POSSÍVEIS APLICAÇÕES**

Samuel de Araujo Fonseca

Louanne Emanuelle Rufino de Almeida

Dyego de Carvalho Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63721070720>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>233</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>234</b>

# CAPÍTULO 5

## AS EXTENUANTES JORNADA DE TRABALHO DA MULHER MODERNA E AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL

*Data de aceite: 01/07/2021*

*Data de submissão: 06/05/2021*

**Elaine Barreto Correia Garcia**

<http://lattes.cnpq.br/0430195881795064>

**Lucimara Sousa dos Santos**

<http://lattes.cnpq.br/9669218620450741>

**Vitória Demarque Medeiros**

Dracena S/P

<http://lattes.cnpq.br/5870607886156089>

**RESUMO:** O presente estudo descreve a influência das questões de gênero nas relações sociais, destacando os desafios que as mulheres perpassam para transcender alguns espaços de conquistas e ganhar visibilidade. O objetivo é compreender o impacto da exaustiva jornada de trabalho na saúde mental da mulher moderna. Para tanto, utilizou-se um estudo de natureza bibliográfica a partir de materiais já elaborados permitindo uma melhor investigação dos processos e dos resultados. Foram selecionados 14 artigos, abordando os temas: mulheres empoderadas, tripla jornada, saúde mental da trabalhadora no período de 1999 a 2018. Após a análise desses materiais e classificação por similaridade foram apontados caminhos que poderão contribuir para uma melhor reflexão na temática. Percebe-se que grandes avanços conquistados pelas mulheres apontam pensamentos divergentes. Se por um lado os acúmulos dos múltiplos papéis registrados

mediante pesquisas demonstram que as mulheres estão acometidas pela sobrecarga física e emocional apresentando cada vez mais episódios recorrentes de dores físicas, como por exemplo LER e sofrimento psíquico, com depressão, outros estudos consideram que atuação da tripla jornada beneficia a saúde física e mental e garantia de bem-estar, apontando que, apesar das responsabilidades, do esgotamento físico e ou/mental ainda assim a tripla jornada proporciona benefícios à saúde, ganho em poder o que torna possíveis sentimentos de independência, controle e autoestima elevada. Este estudo marca a importância do profissional de saúde estar atento e sensível a acolher a pluralidade dos sujeitos, oportunizando a discussão do trabalho como processo de saúde e doença. Os dados levantados nesse estudo em geral, têm como principal importância sugerir a necessidade da ampliação da disponibilidade de serviços de assistência aos sujeitos em sofrimento por ter relativamente pouco estudo sobre as causas do aumento do adoecimento psíquico nos dias atuais e tornar como um tema de visibilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Mulheres. Relações. Tripla jornada.

### THE EXTENDING WORK DAYS OF MODERN WOMEN AND THE CONSEQUENCES ON MENTAL HEALTH

**ABSTRACT:** The present study clarifies the issue of gender issues in social relations, highlighting the challenges that women go through to transcend some spaces of conquests and gain visibility. The goal is to understand the impact of

the exhausting workday on the mental health of modern women. To this end, a bibliographic study is used based on materials already prepared, allowing for a better investigation of the processes and results. 14 articles were selected, addressing the themes: empowered women, triple shift, mental health of the worker from 1999 to 2018. After analyzing these materials and classifying them by similarity, the paths that contribute to a better reflection on the theme were pointed out. It is noticed that great advances achieved by women point to divergent thoughts. If, on the one hand, the accumulation of papers registered by research shows that women are affected by physical overload and emotion, more and more recurrent episodes of physical pain, such as RSI and psychological distress, with depression, other studies considered to work on the triple journey benefits physical and mental health and a guarantee of well-being, capable of, despite the responsibilities, doing physical and / or mental exhaustion yet a triple journey offers health benefits, gain in power which makes independence, control and self-esteem possible elevated. This study highlights the importance of the health professional being attentive and sensitive to a plurality of subjects, allowing for a discussion of work as a health and disease process. The data collected in this study in general, have as main importance to suggest the need to expand the availability of assistance services to subjects in distress, relatively little study on the causes of the increase in psychological illness nowadays and make it a topic of visibility.

**KEYWORDS:** Mental health. Women. Relations. Triple journey.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este artigo surge do interesse em estudar a influência das questões de gênero nas relações sociais, tendo como enfoque os desafios que as mulheres perpassam para transcender alguns espaços, pois são cativadas por normas sociais sexistas.

Os estereótipos de gênero estão presentes em todas as relações, e conseqüentemente influenciam nas conjugais também. Assim, a importância de estudar as mulheres nas relações sociais é principalmente dar visibilidade à influência da cultura patriarcal que ainda existe, e para isto, neste artigo fizemos uma reflexão sobre o processo histórico e de gênero na atualidade correlacionando a psicologia.

Para Silva (2003) o conceito de gênero ocorre nas relações sociais e são construídas culturalmente e elaborada sobre as diferenças sexuais. Na infância as diferenças – entre meninos e meninas são evidenciadas já no nascimento onde prevalece que a cor rosa, bonecas panelinhas é destinada a meninas, azuis, futebol, carrinho são para os meninos. Esses atos influenciam e reforçam a ideologia e de “forma inconscientes” reproduz a “submissão” feminina e a sobreposição masculina que designa a decodificação dos papéis sociais.

As práticas automatizadas e estereotipadas em relação ao preconceito sexual surgem por meio de piadinhas, brincadeiras e bullying diante do comportamento conservador que ainda está presente em diversos “Aparelhos Ideológicos do Estado” como nas escolas, nas igrejas e na própria família (ALTHUSSER, 2007).

Para Silva (2013) a mulher ocupa vários papéis: mulher, trabalhadora, mãe,

esposa, filha, professora, psicóloga, enfermeira, guardiã, tem uma infinidade de conceitos atribuídos ao reconhecimento da força de trabalho e sociabilidades que adquirem na vida social. Essa temática necessita de espaço de discussão a fim de promover o combate à violência sexual e doméstica, o respeito e o direito de escolhas com o seu corpo, a proteção integral, valorização, afetuosidade, carinho, tolerância, enfim, compreender os inúmeros fatores que envolvem – ou pelo menos deveriam envolver – a condição sexual, sentimental, religiosa, social, econômica, cultural e educacional que perpassam, também, pelo debate da sexualidade.

Apesar dos avanços e conquistas femininas, essa dicotomia rígida vem sofrendo uma série de abalos pelo fato da mulher ocupar espaços considerados masculinos e permite que essas conquistas sejam submetidas a processos de exclusão ao mesmo tempo em que propicia ferramentas para o empoderamento e luta por maior autonomia.

Para Léon (2001) o empoderamento implica em reconhecer essas restrições sociais no qual a categoria está submetida e a necessidade de reverter essa situação, por meio de mudanças em um contexto amplo/público (inserção em cargos de poder/decisão, educação não sexista e serviços de saúde adequados) e também em contextos mais específicos, ou individuais (aumento da autoestima).

Nesse contexto para Teixeira (2015) o feminismo é um movimento que reflete e divulga a ampliação dos direitos civis e políticos da mulher atrelados a teoria, prática, ética tornando-as como sujeitos históricos da transformação da sua própria condição social no qual as mulheres são capazes de transformar a si mesmas e ao mundo.

Em decorrência aumenta a violência contra a mulher em seus aspectos físico, psicológico ou sexual do marido contra sua companheira. Wood (2004) aponta que a ocorrência de violência contra a parceira é um meio de controlá-la, de modo que o agressor mantenha sua masculinidade intacta.

No processo histórico as primeiras leis da moral doméstica faziam menção ao respeito entre o homem e a mulher, sobre juras de “unidos para sempre”, ambos com deveres rigorosos e o não cumprimento destes cabiam sanções mais rigorosas nesta vida e na outra. Ensinava, porém, que ambos deveriam respeitar-se mutuamente e que a mulher era detentora de direitos, “porque tem seu lugar no lar”, sendo encarregada de conservá-lo sempre aceso (COULANGES, 2006).

Essas diferenças físicas já foram usadas inúmeras vezes, no decorrer da história, para tentar justificar escravidão e genocídios (WEYL, 2011).

A americana Gayle Rubin, antropóloga cultural, ativista e teórica de influência sobre temas de gênero, ao lançar *The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of Sex*, apresenta o seu sistema sexo/gênero: seu discurso não aceita o determinismo ou o destino, entendendo que existe “um conjunto de arranjos pelo qual a sociedade transforma a sexualidade biológica [...] e as relações de gênero não resultam da existência de dois sexos e sim, de um sistema sexo-gênero” (RUBIN, 1993, p. 2).

Para a mesma autora esse conceito rompe com a teoria funcionalista, na qual gênero assegura a reprodução social. Cabe lembrar a Teoria do Construcionismo, que prega que os significados de gênero moldam-se pelas estruturas sociais e pelos processos históricos, buscados individualmente pelas mulheres para a formação de sua identidade e de suas significações.

Para Silva (2013) a discussão inerente à sexualidade nos leva a refletir sobre a vida, preconceito sexual, violência contra a orientação sexual, discriminação e exclusão de grupos ditos “minoritários”. Essa discussão precisa ir muito além, requer respeito, amor ao outro, o ser tolerante e, sobretudo, conviver em harmonia com todos os grupos e sujeitos sociais que compõem a grande massa de cidadãos.

A mesma autora pontua que a classe de trabalhadores foram culturalmente “educados” ao pano de fundo do machismo, do behaviorismo e de nuances, que ao contrário de combater o ódio social contra o que a sociedade intitula de “diferente” ou “anormal”, aprofunda ainda mais a reprodução do preconceito e da falta de informação e deparamos como resultado dessa prática o “padrão” coercitivo que culminam nos fatos da discriminação social e da negligência intelectual e política e que na, verdade, precisam de uma “libertação social” que tanto buscamos e que, por vezes, nos acomodamos por motivos diversos.

## 2 | PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL

A psicologia se estabeleceu como disciplina com a função de se dedicar ao estudo do comportamento, desenvolvimento e cognição humanos a partir de variados contextos, dentre estes destacam-se nesse artigo o feminismo cujo questionamentos e revisões estimulam os contextos de produção e aplicação do conhecimento.

Os papéis desempenhados pelos homens e mulheres envolvem questões relacionais, identitárias que ao serem definidas e pré-determinadas do que é masculino e feminino, na tentativa de fugir desse padrão imposto é julgado como incorreta, traz consequências à saúde física e psicológica e castram a possibilidade de ser dessas pessoas (SAFFIOTI, 1987).

É necessário romper com o sujeito genérico e incorporar a discussão de gêneros como promoção de saúde mental (NARVAZ; KOLLER, 2006).

A relação entre feminismo, psicologia e clínica é o mesmo que falar sobre fazer conexões entre esses campos: sentimentos e experiências e o contexto político, o pessoal com o poder econômico, a opressão doméstica e exploração laboral, o mundo e psicológico interno e mundo externo (EVANS; KINCADE; SEEN, 2006).

Os múltiplos papéis desempenhados pelas mulheres na sociedade geram uma sobrecarga que influencia no desencadeamento de transtornos mentais, e ainda estão presentes a discriminação sexual, pobreza, fome, desnutrição, excesso de trabalho,

violência doméstica e sexual como fatores significativamente importantes e que precisam ser levados em conta quando se propõe entender o sofrimento psíquico de mulheres (SANTOS, 2009).

As intervenções psicoterapêuticas têm como objetivo maior alcançar o empoderamento, o fortalecimento e a resiliência dos indivíduos. A crença das/os terapeutas de que as/os clientes possuem capacidade para atuar pró ativamente em seus próprios ambientes (NEVES; NOGUEIRA, 2004).

Para Evans, Kincade e Seem (2006) estão presentes os princípios gerais para a construção de uma prática feminina: 1) o pessoal e o político: os sintomas são vistos como habilidades de enfrentamento, uma vez que as/os clientes enfrentam os estressores da melhor maneira que podem; 2) relações igualitárias: o reconhecimento da desigualdade de poder e o foco na necessidade de buscar relações mais igualitárias dentro e fora da relação terapêutica; 3) valorização e experiências das mulheres; 4) empoderamento: é impossível fazer uma psicoterapia livre de valores e os valores feministas relevantes são compartilhados com as/os clientes.

Nesta direção, fica evidente a associação entre sobrecarga doméstica e a ocorrência de transtornos mentais, Dejours (1999) ressalta que sendo o trabalho feminino tão exigido que acabam por trazer sofrimento e somatização que culminam em sintomas e sinais corporais de desequilíbrios psicossociais que podem ter como agravantes a fragilidade e/ou inexistência dos espaços de comunicação, expressão e transformação do sofrimento no trabalho em realização, prazer e saúde (DEJOURS, 1999).

## **3 | OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

Compreender a dinâmica da educação das mulheres nos dias atuais e analisar essa influência no contexto social suas mudanças, impactos e valores assumidos e quais os problemas que a sobrecarga física, psíquica e emocional podem gerar.

### **3.2 Objetivo Específico**

- Compreender como e quais foram às formas que as mulheres foram ensinadas a lidar com o mundo enquanto pertencente dele;
- O impacto emocional e a saúde mental das mulheres frente à tripla jornada de trabalho.

## **4 | MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa é exploratória, onde se usou os referenciais bibliográficos publicados

que exploram o tema. Por pesquisa exploratória entende-se que a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Um estudo de natureza bibliográfica segundo Gil (2002) é uma pesquisa desenvolvida a partir de materiais já elaborados e publicados, e da subsídio para melhor compreensão e análise dos processos e dos resultados.

Posteriormente foram providenciadas as fontes por meio de busca eletrônica (compilação) e realizada a análise minuciosa das mesmas, observando a existência de ideias concernentes entre os trabalhos encontrados e se existia uma correlação com o tema abordado por esse estudo.

Selecionou-se 14 artigos, abordando os seguintes descritores: mulheres empoderadas, tripla jornada, saúde mental da trabalhadora no período de 1999 a 2018. Após a análise desses materiais e classificação por similaridade foram apontados caminhos que poderão contribuir para uma melhor reflexão na temática.

Após esta etapa foi executada a leitura dos textos, apontado os resultados e, por conseguinte, foram analisadas e selecionadas as pesquisas de interesse para este estudo, conforme a apresentação do enfoque temático e período de publicação.

Ao término do levantamento dos dados as temáticas foram agrupadas por similaridade do conteúdo e posteriormente analisadas.

## **5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Se por um lado os acúmulos dos múltiplos papéis registrados mediante pesquisas demonstram que as mulheres estão acometidas pela sobrecarga física e emocional apresentando cada vez mais episódios recorrentes de dores físicas, como por exemplo, LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e sofrimento psíquico, como depressão; outros estudos consideram que atuação da tripla jornada beneficia a saúde física, mental e garantia de bem-estar. Assim aponta que, apesar das responsabilidades, do esgotamento físico e ou/ mental ainda a tripla jornada proporciona benefícios à saúde, ganho em poder o que torna possíveis sentimentos de independência, controle e autoestima elevada.

Contudo o não alcance do resultado ideal e desejado, tende a gerar sentimento de fracasso, incapacidade e frustração.

## **6 | CONCLUSÃO**

Pode-se notar com os resultados que os grandes avanços conquistados pelas

mulheres têm ganhos, mas também oneram pois acumulam com a jornada profissional os afazeres familiares, papel de planejar e executar atividades cotidianas e, em algumas vezes sem auxílio do parceiro, se acumula múltiplos papéis: educadora, cuidado com os filhos, tarefas domésticas.

Em decorrência algumas mulheres tendem a exposição ao estresse e esgotamento mental a longo prazo, outras prorrogam os cuidados em relação à saúde mental e física por falta de tempo.

Este estudo marca a importância do profissional de saúde estar atento e sensível a acolher a pluralidade dos sujeitos, oportunizando a discussão do trabalho como processo de saúde e doença, onde o trabalho pode ser tanto símbolo de emancipação e liberdade quanto de alienação e descompensação psíquica.

Neste contexto, nós, enquanto psicólogos, no que se refere a organização do trabalho, devemos realizar a escuta e possibilitar espaço para as mulheres expressarem sua inteligência e criatividade e assim contribuir com relações de trabalho éticas e humanizadas a fim de amenizar a rigidez organizacional e fortalecer o protagonismo das mulheres.

## REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. Sobre Brecht e Marx (1968). **Crítica Marxista**, São Paulo, v. 1, n. 24, p. 51-62, 2007.

COULANGES, F. de C. **A Cidade Antiga**. São Paulo: Martin Claret, 2006.

DEJOURS, C. **A Banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas 1999. p. 206

LEÓN, M. El empoderamiento de las mujeres: encuentro del primer y tercer mundos em los estudios de género. **La ventana**, v. 13, p. 94-106, 2001.

NARVAZ, M. G.; KOLLER, S. H. Famílias e patriarcado: da prescrição normativa à subversão criativa. **Psicologia & Sociedade**, v. 18, n. 1, p. 49-55, 2006.

NEVES, S.; NOGUEIRA, C. Terapias feministas, intervenção psicológica e violências na intimidade: uma leitura feminista crítica. **Psychologica**, n. 36, p. 15 - 32, 2004.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed., Novo Hamburgo – RS: ASPEUR Universidade Feevale, 2013.

RUBIN. G. **O Tráfico de mulheres: notas sobre a Economia Política do sexo**. Recife: SOS Corpo, 1993.

SAFFIOTI, H. I. B. **O poder do macho**. São Paulo: Moderna, 1987.

SANTOS, A. M. C. C dos. Articular saúde mental e relações de gênero: dar voz aos sujeitos silenciados. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1177-1182, Aug. 2009.

EVANS, K. M.; KINCADE, E SEEM, S. R. A. Introduction to Feminist Therapy : Strategies for Social and Individual Change. **Sex Roles**, v. 55, p. 247–258, jan. 2006.

SILVA, A. K. L. S. Diversidade sexual e de gênero: a construção do sujeito social. **Rev. NUFEN**, v.5, n.1, São Paulo, 2013. ISSN 2175-2591.

TEIXEIRA, K. C. Vozes no silêncio. Da Guerrilha à imprensa feminista: a construção de um feminismo pós-luta armada no Brasil (1975-1980). **Revista Estudos Feministas**, v. 23, n. 3, p. 1030-1035, 2015.

TEIXERA, L. D. L. **Gênero, cidadania e questão social: o empoderamento feminino a partir dos programas sociais**. Disponível em: <http://fedathi.multimeios.ufc.br/checc/2015/anais/eixo7/g%canero,%20cidadania%20e%20quest%c3o%20social%20-%20o%20empoderamento%20feminino%20a>. Acesso em: 17 Jan. 2021.

WEYL, L. M. **Combater a feminização da pobreza com empoderamento feminino – a experiência do projeto de extensão universitária: “Promotoras Legais Populares” da Universidade de Brasília**. 2011.

WOOD, J. T. Monsters and victims: male felon’s accounts of intimate partner violence. **Journal of Social and Personal Relationships**, v. 21, n. 55, p. 555-576, 2004.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem centrada na pessoa 199, 200, 201, 202, 204, 210, 211, 212

Adoecimento 6, 40, 49, 53, 60, 65, 66, 71, 80, 82, 110, 215, 220

Alienação parental 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Alma 70, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Análise do comportamento 112, 123, 221, 222, 223, 224, 229, 230, 231, 232

Atenção primária à saúde 8, 90, 91, 92, 95, 100, 102, 182

Avaliação psicológica 172, 191, 192, 194, 196, 197, 198

### C

Capitalismo 65, 69, 75, 166

Cinoterapia 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Comportamento alimentar 10, 11, 13, 14, 15, 18

Comportamento verbal 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231

Compulsão alimentar 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Contexto histórico 67, 149

Corpo 16, 17, 42, 46, 54, 69, 70, 87, 140, 141, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Covid-19 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 19, 20, 24, 25, 27, 29, 35, 37, 72, 73, 85, 86, 159, 204, 208, 221, 222, 228, 229, 230, 231, 232

Criminalização 163, 165, 168, 169, 172, 174

### D

Democracia 4, 6, 8, 28, 36

Depressão 2, 5, 14, 15, 26, 29, 34, 40, 45, 53, 119, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 143, 156, 172, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Direitos constitucionais 28

Doenças mentais 28, 31, 33, 36, 128

### E

Educação 11, 12, 16, 18, 21, 23, 24, 35, 42, 44, 65, 66, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 91, 101, 102, 108, 123, 124, 134, 161, 175, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 187, 198, 227, 233

Encontro de Administração Pública e Governança - ENAPG 48, 49

Escuta qualificada 136, 149

Espaços públicos 84, 85, 89

Espiritualidade 213, 214

Esportes 115, 117

Estigma 28, 29, 34, 38, 176, 180

Estratégia saúde da família 90, 91, 92, 96, 100, 101

## **G**

Gestão pública 48, 60, 62, 63

## **H**

Habilidades sociais 104, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

## **I**

Idosos institucionalizados 125, 126, 127, 130, 132, 133, 134

Indivíduos 9, 15, 30, 33, 38, 44, 73, 84, 104, 108, 116, 129, 152, 164, 180, 192, 194, 196, 218, 223, 225, 227, 228, 229

Infantojuvenil 149, 150, 157

Intervenção familiar 175, 178, 179, 181, 182, 184, 185

## **J**

Judicialização 163, 165, 170, 171, 172, 174

## **L**

Labor 28, 65, 66, 68, 69

Leis 42, 52, 63, 89, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 222

Loucura 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 63, 79

## **M**

Maternidade 136, 138, 140, 142, 144, 147, 148

Mobilidade urbana 83, 84, 85, 86, 88, 89

Mulheres 15, 21, 24, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 104, 137, 140, 145, 147, 148, 152, 166, 193

## **N**

Nutrição 11, 16, 19

## **O**

Ontológico 65, 76, 77, 78

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 35, 72, 73, 74, 78, 85, 86, 204, 208, 221, 228, 229, 231, 232

Práticas culturais 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 232

Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 21, 22, 23, 25, 27

Processo psicoterapêutico 199, 208

Psicodiagnóstico 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Psicologia 9, 2, 8, 11, 16, 20, 21, 39, 41, 43, 46, 63, 64, 67, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 111, 112, 113, 114, 118, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 135, 136, 139, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 231, 232, 233

Psicopatologia 38, 53, 63, 79, 103, 147, 188, 197, 198

Psicossocial 7, 9, 23, 93, 95, 97, 98, 100, 101, 149, 151, 152, 153, 155, 157, 159, 161, 172, 177, 179, 183, 185

## Q

Qualidade de vida 49, 64, 87, 88, 104, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 135, 141, 159, 180, 182, 218

## R

Relação psicoterapêutica 199, 208, 210

Relações 28, 32, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 67, 70, 71, 74, 77, 85, 88, 89, 98, 101, 111, 113, 115, 120, 121, 124, 128, 130, 140, 144, 150, 151, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 200, 205, 213, 221, 222, 225, 226, 227

Relevância 28, 49, 51, 76, 105, 110, 123, 127, 129, 169, 172, 191, 193, 194, 195, 197

Revisão sistemática 103, 106, 108, 109, 110, 125, 131, 134, 135, 178, 179, 184, 230

## S

SARS-CoV-2 10, 11, 12, 21, 22, 23, 26, 231

Saúde coletiva 8, 47, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 123, 161

Saúde mental 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 54, 56, 87, 93, 97, 102, 108, 115, 116, 121, 126, 128, 135, 137, 145, 168, 176, 178, 180, 185, 187, 197

Sofrimento gerencial 48, 49, 57, 61

## T

Terapia pela arte 175, 178, 186

Transtorno de ansiedade social 103, 104, 105, 111, 112, 113, 114, 121, 133

Transtornos psicóticos 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Tripla jornada 40, 44, 45

## U

Universidade 1, 4, 8, 10, 19, 21, 23, 28, 46, 47, 48, 63, 64, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 101, 103, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 134, 135, 146, 148, 160, 161, 163, 175, 199, 200, 203, 211, 221, 228, 233

## V

Violência sexual infantil 149

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# PSICOLOGIA:

Trabalho e sociedade,  
cultura e saúde 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PSICOLOGIA:

Trabalho e sociedade,  
cultura e saúde 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)